

metro
PLUS+

SÃO PAULO

20 de julho de 2013

Edição número 15, ano 1

Das telonas para a vida

Bares e restaurantes de SP usam filmes como inspiração PÁG. 03

Para cair numa gelada

Pistas de patinação são um convite à diversão neste inverno PÁG. 07

**INCLUI
METROMOTOR**



**Resistentes ao tempo,
barbeiros de SP mantêm o
ofício há décadas e inspiram
novos profissionais** PÁGS. 04 E 05

CAPRICHOS NAS MÃOS

Habilidade e firmeza são os principais instrumentos de trabalho

Para curtir o final de semana

FESTIVAL

Conectando ideias. A turma da rede social Kekanto, em parceria com a ONG Conexão Cultural, promove a estreia do festival 'Conectando Ideias'. Entre as atrações estão oficinas gastronômicas, workshop de arte e fotografia, aulas de dança e shows. A programação está na página kekan.to/festivalkekanto. **Av. Nova Independência, 1.061, Itaim Bibi. Hoje, a partir das 16h. Grátis.**



Trabalho do artista Cadu Mendonça, que integra a programação do festival



Shows e oficinas estão na programação

MARATONA

Vira Cultura. 140 atrações em 35 horas de programação gratuita. Esta é a proposta da 4ª edição do Vira Cultura, festival da Livraria Cultura que conta com shows, debates, bate-papos, teatro, cinema, jogos, oficinas de gastronomia e muito mais. A programação completa pode ser conferida no site livrariacultura.com.br/vira_cultura. **Livraria Cultura. Av. Paulista, 2.073, Conj. Nacional, tel.: 3170-4033. Das 9h de hoje às 20h de amanhã. Grátis.**



Cena do espetáculo de bonecos da Cia DuoAnfibios, em cartaz no Espaço Art'er

MARIONETES

Velhas Caixas. Até o dia 10 de agosto, o Espaço Art'er recebe, aos sábados, espetáculos de bonecos para crianças e adultos. A estreia acontece hoje, com a série de cinco minipeças "Velhas Caixas", que ganhou o prêmio de Melhor Experimentação nas Artes das Marionetes pelo Puppet Art Prague, na República Tcheca. **Espaço Art'er. R. Harmonia, 797, Vila Madalena, tel.: 3926-2512. Hoje, às 16h. Grátis.**

Bom e barato. A cidade está cheia de atrações gratuitas ou que custam muito pouco. Oportunidade ideal para ir para rua

INSTALAÇÃO

Novidade no Catavento. "Relevo revelado pelas cores" conta com sensor que lê a superfície de uma caixa com areia e processa as informações, atribuindo coloração diferente para cada nível. Jeito divertido de aprender geografia. **Catavento Cultural. Pça. Cívica Ulisses Guimarães, s/n, Palácio das Indústrias, tel.: 3315-0051. 9h às 17h. R\$ 6 (grátis aos sábados).**



Crianças aprendem brincando

CULTURA NIPÔNICA

Festival do Japão. Em seu 16º ano, o maior evento da cultura japonesa da América Latina chega com o tema "Tecnologia e Modernidade". Na agenda, estão atividades culturais, exposições e palestras. Além do palco com danças típicas e folclóricas, ganha destaque a ala gastronômica, representando a culinária das 47 províncias que formam o país, e a final mundial de cosplay. **Centro de Exposições Imigrantes. Rod. dos Imigrantes, km 1,5, tel.: 3277-6108. Hoje, das 10h às 21h; amanhã, das 10h às 18h. R\$ 10.**



Gastronomia é um dos destaques

CONCERTO

Clássicos em Cena. Todo penúltimo domingo do mês, a música erudita ganha o palco da praça Victor Civita. Amanhã, quem se apresenta é o Quinteto de Cordas de Campinas. O repertório é variado: nas peças estrangeiras, destacam-se as populares "Primavera", de Vivaldi, e "Serenata Noturna", de Mozart. Entre as nacionais, estão "Burraco de Pau", de Carlos Gomes, e "Bachiana Brasileira Nº 4", de Villa-Lobos. **Pça Victor Civita. R. Sumidouro, 580, Pinheiros, tel.: 3031-3689. Amanhã, às 11h. Grátis.**



Manhã erudita: Quinteto de Cordas de Campinas faz show em praça de Pinheiros

TEMPERO POP

Cults do cinema inspiram temática de bares e restaurantes de São Paulo



Lounge do Blue Velvet
faz menção a David Lynch

Não faltam temas curiosos e criativos para embasar o conceito ou a temática dos bares e restaurantes de São Paulo. Tendência em voga ultimamente, a cultura cinéfila tem servido de fonte inspiradora para casas com propostas diversas, mas que se conjugam na ideia de importar para seus cardápios e ambientes elementos que fazem referência a diretores, personagens ou cenários de filmes: ideia tida como simpática pelo público. Conheça lugares destacados que apostam nesse filão. **METRO**

Blue Velvet

Atrás das pesadas cortinas de veludo à porta, o azul dá o tom dominante ao ambiente, sublinhando o clima que se vale da proposta emprestada do filme homônimo de David Lynch. A trilha é dançante, agradável aos que curtem disco, black music e electro-house. Também dispõe de atrativos drinks e porções, como a de mini-hambúrgueres. R. Bela Cintra, 1.541, Jardins, tel.: 3063-5232. Sex., a partir das 20h; sáb.: a partir das 21h.



Almodóvar empresta
nome e visual a restaurante

Almodóvar

Gritante, no bom sentido, e chamativa, como é a própria filmografia do diretor que nomeia a casa, a decoração prende os olhares, mas o menu não fica por menos. Da cozinha saem pratos de paladar espanhol tipicamente caseiro a preços justos, e a equipe é super atenciosa e receptiva. Detalhe simpático é a chegada da conta, que vem num sapato de salto-alto vermelho. R. dos Pinheiros, 274, Pinheiros, tel.: 3062-4455. Seg., 11h30 às 15h30; Ter. a sáb., 12h à 0h; Dom., 12h às 17h30.

FOTOS: ANDRÉ PORTO/ METRO

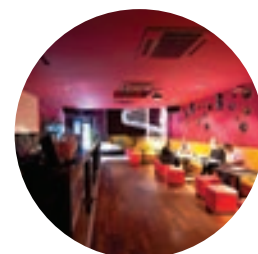


Décór setentão domina
ambientes do Suíte Savalas



Lebowsky

Este bar-balada com capacidade para cem pessoas importou toda a simbologia do cult dos Irmãos Coen, "O Grande Lebowski". R. Barra Funda, 1.070, Barra Funda, tel.: 98057-0008. Sex. e sáb., a partir das 23h.



Lanchonete fictícia ganha
vida real nos Jardins

Big Kahuna

Todo cinéfilo sabe que Big Kahuna é o nome da lanchonete imaginária onde personagens de "Pulp Fiction", longa de Quentin Tarantino, matam a fome. Outras hamburguerias pelo mundo já tiveram essa ideia, que emplacou também no Brasil, não só pela decoração do espaço, mas, sobretudo, pelos suculentos e bem servidos lanches da casa. Sempre no ponto. Al. Lorena, 53, Jardins, tel.: 3051-6268. Seg. e ter., 12h às 16h; qua. e qui., 12h às 23h; Sex., 12h à 0h; Sáb., 19h à 0h.

Suíte Savalas

O cenário é cool, os mais de 100 pôsteres nas paredes fazem menção a filmes dos anos 70, e o nome homenageia Telly Savalas, conhecido por viver o detetive Kojak. Fãs de classic rock, grooves e adeptos de um bom drink se sentirão contemplados pelo clima sexy do lugar. R. Mato Grosso, 398, Higienópolis, tel.: 3259-4355. Qua. a sáb., 21h às 3h.

Clock'O

Inspira-se na estética do clássico "Laranja Mecânica". Até as garçonetes circulam vestidas à caráter: camiseta branca, suspensório, make e cartola. R. Peruibe, 108, Itaim Bibi, tel.: 3032-6933. Sex. e sáb., 2h30 às 10h.

ÁLCOOL, TALC OU VELVA?

Entrar em uma autêntica barbearia do centro de São Paulo é como ingressar numa cápsula do tempo. Não só porque esses lugares conservam os mesmos endereço e mobiliário há pelo menos quatro décadas, mas por conta do espírito de cavalheirismo que cativa os clientes. Trata-se de uma nostálgica cumplicidade masculina que paira no ar. “Tem gente que vem de outras cidades para fazer a barba e o cabelo aqui, periodicamente”, orgulha-se o siciliano Garparrone Mirrione, de 77 anos, 60 de profissão. “Carrego o legado de meu pai, com quem aprendi a cortar cabelo a partir dos sete anos. Naquela época, até para cortar careca tinha que ser aprendido na tesoura”, diz ele, que está a frente de um dos salões mais antigos da região da República, na Galeria Bulvar, o Salão Lírico.

Sua equipe, formada por meia dúzia de profissionais da velha guarda, está com ele há cerca de trinta anos. Para os clientes, vale o mesmo. “De vez em quando aparece algum menino querendo um corte desses modernos, e eu faço numa



boa, mas no geral os clássicos são maioria”. Mirrione só lamenta não ter para quem passar a bola. “É muito difícil hoje em dia encontrar alguém disposto a trabalhar com a classe dos velhos tempos. Tenho uma cadeira vaga aqui, e ainda não encontrei alguém para assumir. Alguém que entenda o quão um bom ensaboar e a leveza da mão são importantes para a barba perfeita”.

Não muito longe dali, na Galeria R. Monteiro, ainda opera o Salão Phidias, onde por muitos anos o apresentador Abelardo Barbosa, o Chacrinha, foi cliente assíduo. Assim como no Lírico, a equipe do carioca Luís Antônio da Silva, de 57 anos, conta com seis barbeiros há mais de 40 anos no manejo da tesoura e da navalha. “Gente de confiança, do tipo que não se fabrica mais”, diz o proprietário. Tanto, que até a chave do caixa ele compartilha com os parceiros. “Nunca faltou um centavo”. Aos 88 anos, o português José Borges da Silva é outro que não dispensa os antigos camaradas. Uma vez dono de um punhado de barbearias pelo centro, atualmente toca o Salão Genial ao

Precisão e leveza no
manejo da navalha

+ SAIBAMAI

Barbearia Bastos
R. Aurélia, 798,
Vila Romana,
tel.: 3862-8552.

Barbearia do Joaquim
R. Horácio
Lane, 19,
Vila Madalena.

Barbearia 9 de Julho
R. Augusta,
1.371, loja 105,
tel.: 3283-0170.

Barbearia do Zé Camargo
Al. Santos,
2.528, Jardins,
tel.: 3083-6440.

Salão Lírico
R. 24 de maio,
188, loja 13,
República,
tel.: 3223-1634.

Salão Phidias
R. 24 de maio,
77, loja 8,
República,
tel.: 3223-6534.

Salone Per Te
R. Barão de Itapetininga, 255,
loja 10, Centro,
tel.: 3255-7894.

Salão Genial
R. Basílio da
Gama, 77,
República,
tel.: 3259-9624.



Era com a frase que dá título a esta matéria que os barbeiros das antigas recebiam seus clientes. Alguns deles não só continuam na ativa como inspiram o surgimento de novas barbearias na cidade

DIVULGAÇÃO



Barbearia 9 de Julho: salão novo com cara de velhos tempos



José Borges, do Genial, já foi dono de diversas barbearias do centro



Zé Camargo: há 41 anos nos Jardins



O Salão Lírico, de Gaspare Mirrone, foi nomeado em homenagem à sua outra paixão: a música clássica

FOTOS: ANDRÉ PORTO/ METRO

lado de um amigo. “Sou o terceiro dono desse espaço. Só eu estou aqui há 32 anos, então o lugar deve ter mais de 60”, conta.

Já na Galeria Califórnia, a turma da velha guarda foi minguando até ficar o último dos moicanos, o barbeiro Antônio Araújo, de 71 anos. Ele é dono do Salone Per Te, oásis em meio à ampla pre-

sença dos salões unissex, em funcionamento desde 1968.

Gatos-pingados

Fora das imediações do centro, outros bravos continuam preservando a tradição. Na Vila Madalena, o “Seu Joaquim” comanda a barbearia de mesmo nome há mais de 50 anos. Telefone? Não tem. Secador de ca-

belos, tampouco. Ainda assim, seu negócio sobrevive aos modismos e às crises. É o caso da pequena e superdiscreta Barbearia do Zé Camargo, que fincou raízes 41 anos atrás na alameda Santos, próximo à avenida Paulista, e nunca sofreu de cadeira vazia: ao meio-dia de uma segunda-feira, havia clientes fidelizados à espera.

A nova escola

Embora os donos de barbearias da velha guarda em geral reclamem da falta de profissionais ‘confiáveis’ interessados em ingressar nessa, a Barbearia 9 de Julho vem fazendo sucesso justamente com a proposta de retomar a tradição dos salões masculinos. O design de interiores descolado inspira-se no estilo vintage dos anos 1950 e

1960. Na faixa dos 30 e poucos anos, a clientela só aumenta. Desde a inauguração da primeira loja, na Galeria Ouro Velho, o barbeiro e empreendedor Tiago Cecco já inaugurou cinco endereços.

Com a mesma proposta de ‘clube masculino’, porém num ambiente mais sóbrio, a Barbearia Bastos, do casal Luis e Cláudia Bastos, segue com boa rotatividade

na Vila Romana. Na entrada, um bar & café serve de ponto de encontro, enquanto, na sala anexa, três barbeiros atendem. A sala é climatizada, e conta também com menu de massagens, podologia e tratamento de pele. Sinal dos tempos.



EDUARDO RIBEIRO
METRO SÃO PAULO

GPC Precisando de Carro?
Rent a car ltda
Aluguel de veículos

ALUGUE!

Diárias a partir de
45,00*

São Paulo-SP | Tel: (11) 5548-3900
Site: www.gpcrentacar.com.br | E-mail: gpc@gpcrentacar.com.br

*limite de 30km

Moleton reversível
Pet Project

Aposta das grifes voltadas ao mercado pet para o inverno privilegia peças personalizadas e sob medida; tendências das passarelas também estão nas coleções



MODA ANIMAL

FOTOS: ESTÚDIO CÃO EM QUADRINHOS/DIVULGAÇÃO

MAIS INFORMAÇÕES: www.independentes.com.br | 17 3328 0000

BRAHMA

21º BARRETOS INTERNATIONAL ROLÉO 2013

APRESENTA:

BARRETOS

15 A 25 DE AGOSTO

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO!

www.TKT1.com.br

Hoje em dia existe de tudo no mercado de mímos para os pets. De terapias a quitutes gourmet, nossos amiguinhos já podem desfrutar de um estilo de vida dos mais confortáveis. Segundo projeção recente da Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), o Brasil deverá faturar, até o final do ano, R\$ 15,4 bilhões em produtos e serviços. Um dos nichos que mais despontam é o da moda pet. Cada vez mais plurais e inusitadas, as principais marcas do setor apostam suas fichas sobretudo nas coleções de inverno, quando a procura por roupas, mantas e caminhas é

naturalmente maior.

Criada em 2012 pela estilista Giulia Bolzan, a Pet Project (petproject.com.br) desenvolve, além das coleções, peças personalizadas que, segundo ela, acabam tendo até mais demanda. Já a cartada da grife Pitylika (loja.pitylika.com.br) é em modelos como jaquetas, vestidos e o hit da loja, um casaco peruano com direito a toquinha e estampa étnica. Marcas como a Ateliê Stillo Au Au (elo7.com.br/stilloauau) optaram por acompanhar as tendências das passarelas das 'fashion weeks'. "Estão em alta nesse inverno as estampas militares, motivos animais, como zebrinha, vaquinha e

oncinha, e a onda retrô, que traz estampas de bolinhas e tonalidades primárias", diz Michelly Moretti. Aliando tratamento artesanal e a sofisticação das boutiques, a Legal pra Cachorro (modalegalpracachorro.com.br) conta até com uma linha festa. "Fazemos tudo sob medida, inclusive roupa de casamento combinando com o estilo da noiva", explica a proprietária Mara Oliveira. No caso de procura por algo mais premium, as grifes Bichinho Chic (bichinhochic.com.br) e Ateliê Dri (elo7.com.br/ateliedrimodaspets) são as melhores pedidas, com peças como vestidos de veludo, smokings e camisas. **METRO**



Capa soft com trama da Pitylika

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Patinar no shopping?
Sim! Aproveite o espaço
do Anália Franco

Patinar no gelo
pode ser uma
boa opção para
espantar o frio ou a
preguiça

Atenção, fãs dos esportes de inverno! É hora de colocar os patins e deslizar pelas trilhas geladas que podem ser encontradas em diferentes pontos de São Paulo. Crianças, adolescentes e adultos: todo mundo pode se divertir e brincar de patinador artístico. Mas antes de sair querendo dar piruetas no ar, é importante se preparar para encarar a atividade e também procurar um local com instrutores capacitados.

“Na pista, evite usar aquelas calças molinhas, como moletom e legging, e dê preferência ao jeans ou brim, que oferecem menos risco de rasgar, caso haja uma queda”, orienta Luiz Carlos Decressenzo, proprietário da The Ice, empresa que fabrica e aluga pistas, além de treinar atletas da patinação.

O uso de meias grossas e capacete também é recomendado além de joelheiras e cotoveleiras, caso necessário. “Procure um lugar que seja confiável e comece aos poucos, seguindo as orientações do instrutor e mantendo o sentido que ele indica na pista, para não trombar com os outros”, afirma Decressenzo. Se for preciso, a pessoa pode começar estendendo o braço no ombro de outro patinador, ou na barra lateral, e ir andando devagar até pegar equilíbrio e se sentir mais confiante.

Apesar de ser liberado para a maior parte das faixas etárias, a patinação no



No Ski Mountain Park, em
São Roque, tem gelo
sintético e neve artificial

gelo não deve ser praticada por crianças abaixo de 5 anos, que têm pouco equilíbrio e menos força para movimentar os patins.

Pistas urbanas

Com 300 m², e capacidade de até 50 pessoas, a pista do Shopping Anália Franco é uma das opções de diversão no gelo da capital. A atração que fica até 25 de agosto conta com 20 monitores e disponibiliza itens de segurança para todos. Já os menores de 5 anos, podem passear em um carrinho especial. “Nosso objetivo é proporcionar momentos de lazer e diversão entre pais, filhos e amigos”, comenta João Fernandes, superintendente do estabelecimento.

O Shopping Granja Vianna é outro que decidiu ofertar a atividade nessas férias. A pista de lá tem 240 m²,



A pista da Granja
Vianna tem 240 m²

comporta 50 pessoas e também traz equipamentos de segurança, além de instrutores treinados. “A patinação no gelo é ótima porque ajuda no desenvolvimento motor e queima calorias, além de ser muito divertida”, afir-

ma Alexandre Nacacio, responsável pela pista no local.

No interior

Quem prefere uma aventura em local mais distante vai gostar de patinar na estação de inverno do Ski Mountain



Atividade funciona no Anália
Franco até 25 de agosto

ANDRÉ PORTO/METRO



Monitores treinados
ajudam os novatos



Dicas para os iniciantes!

Lembre-se que, ao tomar precauções, dá para aproveitar mais a brincadeira.

- Antes de entrar na pista, verifique se os patins estão em boas condições de uso;
- Ao cair, tente não deixar as mãos pousadas sobre o gelo, pois isso pode evitar cortes;
- É melhor patinar mais devagar caso a pista esteja muito cheia.

SAIBA MAIS

Shopping Anália Franco

Av. Regente Feijó, 1.739, Piso Orquídea, Jd. Anália Franco, tel.: 4003-4133. Seg. a dom., das 10h às 22h. R\$ 30 (30 min.) e R\$ 50 (1h). Até 25 de agosto.

Shopping Granja Vianna

Rod. Raposo Tavares, Km 23, Pça. de eventos, Vila Da Rainha, Cotia, tel.: 4613-9000. Seg. a sáb., das 10h às 22h; dom. e fer., das 14h às 20h. R\$ 30 (30 min.). Até 31 de julho.

Ski Mountain Park

Estrada da Serrinha s/nº, Bairro Camborá, São Roque, tel.: (11) 4712-3299. Ter. a dom. e fer., das 10h às 18h. R\$ 25 (30 min.). Até 4 de agosto.

WANISE MARTINEZ
METRO SÃO PAULO

metro



motor

www.readmetro.com | leitor.sp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

São Paulo,
20 de julho de 2013
Edição nº 61, ano 2

Raça e sophistication

Peugeot 2008 entra na onda dos
utilitários de asfalto PÁG. 10

Brutale 1090 RR mais esportiva

Batizada de Brutale Corsa, naked
ganha nova versão PÁG. 11

Volkswagen já

pensa em substituta

para a Kombi, que

deve sair de linha PÁGS. 14 E 15

Modelo já atingiu mais de 1,5
milhão de unidades vendidas

Obsoleta

Peugeot 2008

o novo utilitário do asfalto

Teto panorâmico é um dos atrativos do design

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com previsão de chegada ao mercado brasileiro apenas no início de 2015, o Peugeot 2008, veículo recém-lançado pela montadora francesa no Salão do Automóvel de Paris, já demonstra força na Europa. O crossover compacto, que virá ao país para concorrer com o Ford EcoSport, o Renault Duster, o Chevrolet Trax e até mesmo o Chevrolet Cobalt, no exterior apresenta um preço, se traduzido para a moeda brasileira, compatível. Contudo, como nem tudo são flores, quando desembarcar por aqui, com certeza custará mais que a média de R\$ 45 mil (preço de entrada), valor pelo qual é comercializado no Velho Continente, pela alta carga tributária brasileira.

O 2008 tem incutido em sua carroceria um conceito inovador. De acordo com a Peugeot, o veículo tem alta capacidade de condução, estilo forte e benefícios de utilização. Mas o que isso significa? Segundo a montadora, a resposta é simples. Estes itens fazem parte de um caderno de encargos, pensado previamente, que fizeram o crossover ser fabricado com um método que alia bom rendimento tanto na cidade quanto na estrada, já que o associa a uma condição de um sedã com uma robustez de um SUV, com bom espa-

ço a bordo. Além de ser produzido na fábrica de Mulhouse, na França, o 2008 também é montado em Wuhan, na China – a partir do início de 2015, passará a ser fabricado também no Brasil, na fábrica de Porto Real, no Rio de Janeiro.

“Com o 2008, a Peugeot continua sua ofensiva em matéria de produtos e capitaliza o sucesso do 3008 ao propor um novo crossover, urbano e inovador, rumo à conquista de uma clientela mundial”, almeja Xavier Peugeot, diretor de produto da montadora.

A novidade francesa, que atualmente é vendida por preços acessíveis em seu país de origem, onde custa 22 mil euros (aproximadamente R\$ 65 mil), e também no Reino Unido, país em que é comercializado por 13 mil euros (cerca de R\$ 44 mil), tem itens de série que fazem valer o investimento. A começar pelos pneus Mud&Snow, com rodas de 17 polegadas diamantadas com acabamento fosco, passando pelos para-choques na cor preta, algo que ajuda a preservar o veículo, bem como os protetores dianteiros e traseiros e os frisos laterais



Quadro de instrumentos tem molduras com LEDs azuis

422

litros é a capacidade total do porta-malas do veículo, que é capaz de receber 50 litros de combustível no tanque e atinge velocidade máxima de 196 km/h.



2008 mostra potencial utilitário, mas é sofisticado

Expectativa. Demonstrando força na Europa, crossover urbano da montadora francesa chegará ao Brasil em 2015

em aço inoxidável.

Os motores a diesel e-HDi e 3 cilindros a gasolina fazem com que o condutor tenha uma leveza ao dirigir o 2008. “O veículo soube misturar os universos e as culturas para oferecer um estilo que vai além das expectativas dos clientes”, enfatiza Gilles Vidal, diretor de estilo da Peugeot.

Com novidades também na estética, desde o capô até o teto panorâmico, passando por painel e itens de segurança, o crossover urbano demonstra grande elegância, algo que fará montadoras como Ford, Renault e Chevrolet se coçarem para equiparar seus produtos ao novo 2008.

E a expectativa da Peugeot em cima dele é grande. “Com o 2008, a marca mira consolidar sua posição de líder deste segmento na Europa e almeja conquistar novos clientes na Ásia e na América Latina”, avisa Maxime Picat, diretor-geral da montadora francesa. **METRO**

MV Agusta turбина a Brutale 1090 RR

Corsa. Montadora italiana deixa a motocicleta mais esportiva, acrescenta ABS e eleva preço da naked



Versão recebeu pintura especial branca e vermelha

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Para-lama dianteiro é de fibra de carbono



Rodas de liga leve refletem boa velocidade



Modelo ficou mais esportivo



Foi-se o tempo em que motocicletas eram uma alternativa para aqueles que não tinham dinheiro para comprar um carro e as adquiriam por um custo menor. Hoje em dia, o mercado está repleto de motos com preços idênticos – e até superiores – aos de muitos veículos de alto padrão. Uma prova disso é a MV Agusta Brutale 1090 RR, naked de alta cilindrada da fabricante italiana que, inclusive, neste mês apresenta ao mercado automobilístico uma nova versão, chamada Corsa – em português, corrida.

Mais esportiva e com desempenho voltado para as pistas, a Brutale 1090 RR Corsa é uma versão mais robusta da anterior, com um motor melhorado, de 1.078 cilindradas, que deixou os 145 cv para atingir os 158 cv, com 11.900 rpm e 10,2 kgfm de torque a 10.100 rotações. Além disso, a nova moto da montadora italiana é dotada de freio ABS do ti-

po 'race' e rodas de liga leve forjadas, algo que deixa a naked com um conjunto mais leve e também reflete na velocidade de pista.

As novidades da MV Agusta também passam pela inovação no para-lama dianteiro, que, agora, é de fibra de carbono, e também na extinção do banco do carona – itens que deixam a moto bem mais leve também. Além disso, todos os conjuntos de suspensões da Brutale 1090 RR Corsa foram alterados, com o intuito de deixar a motocicleta com maior aderência, ficando mais rente ao chão.

Para continuar o pacote de alterações em relação à antiga versão, a moto da montadora italiana também traz novidades nos grafismos, já que, agora, tem pintura especial vermelha e branca, além do logotipo Corsa na altura do tanque de combustível.

Com tantas novidades, uma notícia não muito

agradável aos fãs da marca no Brasil: a motocicleta ainda não tem previsão de chegada ao país – segundo a Dafra, que representa a MV Agusta por aqui, sequer se sabe se a naked será comercializada. Por ora, a Brutale 1090 RR Corsa está sendo vendida na Europa e também nos Estados Unidos. Aliás, os norte-americanos terão apenas 40 unidades da motocicleta da montadora italiana disponíveis nas lojas e todas serão feitas sob encomenda.

Nos Estados Unidos, a moto sai ao consumidor final por US\$ 21.498 (aproximadamente R\$ 48.500). Na Europa, em contrapartida, o preço é ainda maior, chegando a 21 mil euros (cerca de R\$ 62 mil). Segundo a montadora, esta nova versão da Brutale 1090 RR, agora denominada Corsa, teve acréscimo de 3 mil euros (aproximados R\$ 9 mil) em relação à versão anterior da motocicleta. **METRO**

Banco de carona foi extinto



Cuidado pode ser visto até nos detalhes



Mudanças deixaram modelo mais aderente



Aprenda a decifrar as luzes do painel



Luz de airbag

Esta lâmpada tem como objetivo monitorar o funcionamento dos airbags do carro. Caso acenda, pode estar indicando um defeito no sistema ou até mesmo a deflagração das bolsas, algo que pode acarretar no não abrimento delas em caso de colisão.

Luz de freios

Indica que o freio de mão está puxado ou qualquer outro problema com os freios do veículo. Se for o último caso, procure um mecânico.

Luz de falta de combustível

Avisa sobre o baixo índice de combustível no tanque. Vale lembrar que ter o carro parado numa via por falta de combustível gera multa ao motorista.

Luz de aviso padrão

Tem o objetivo de informar ao condutor que algo no veículo está errado ou não está em pleno funcionamento. O ideal é procurar uma mecânica para detectar o problema.



Luz ABS

Criada para alertar o motorista sobre qualquer problema no sensor de velocidade, na unidade hidráulica ou na unidade de comando, pode acarretar o não funcionamento destes sistemas, algo que faz com que o veículo passe a trabalhar apenas com os freios convencionais.



Luz da pressão do óleo

Avisa que há pouco óleo no motor ou que a bomba do óleo quebrou. Em ambos os casos, vale uma visita urgente a uma mecânica.

Luz de temperatura alta

Pode indicar vários problemas no sistema de arrefecimento, como a mangueira do radiador furada ou o superaquecimento do motor. Em ambos os casos, procurar um mecânico é o aconselhável.

Luz de bateria

Quando acende com o veículo em movimento, demonstra que a bateria não está sendo carregada corretamente. O ideal é procurar uma autoelétrica.



Luz de portas abertas

Tem o objetivo de alertar que alguma porta ou até mesmo o porta-malas pode estar aberto.

Alerta. As dúvidas constantes quando as lâmpadas de avisos acendem no painel podem ser sanadas e evitar problemas graves

Enquanto a frota de automóveis só aumenta, muita coisa acaba passando despercebida ao consumidor final. E muitas delas parecem detalhes, como entender o painel de um carro ou uma moto. Para que servem aquelas luzes coloridas e tantas funções? A pergunta gera dúvidas na maioria dos motoristas. Mas o principal é saber o que fazer caso alguma daquelas luzes se acenda durante um trajeto.

Com a infinidade de marcas e modelos, é óbvio que existam diferenças nos

painéis. Porém, os símbolos são universais. Dessa forma, fica mais fácil aprender a lê-los, independentemente do veículo que você tenha na garagem.

A principal função delas é alertar sobre eventuais defeitos e, em geral, funcionam como uma escola de perigo.

As vermelhas, normalmente, significam algum problema grave. As amarelas, em contrapartida, são de alerta. O ideal é saber o índice de perigo para se tomar a atitude mais coerente

no momento. E sempre procurar ajuda de uma oficina mecânica especializada.

Entre as obrigatórias estão: lâmpada indicadora de carga de bateria, lâmpada de pressão de óleo, indicador de temperatura e luz indicadora de freio de estacionamento.

Entretanto, com a tecnologia cada vez mais abundante, atualmente os veículos contam, geralmente, com dez ou até mais luzes em seus painéis. Portanto, o **Metro** resolveu dar uma ajudinha aos motoristas. **METRO**

Luz de injeção

Tem a missão de avisar ao motorista quando há algum problema no sistema de injeção eletrônica, algo que, se for constatado, pode aumentar o consumo e até a emissão de gases poluentes.



Luz dos fluidos de freio

Indica anomalias com o líquido e se faz necessária a visita a uma oficina mecânica.



SINAL JAPAN

O MELHOR CARRO JAPONÊS, COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

CONHEÇA A LINHA 2014 COM ABS E AIR BAG DE SÉRIE

Válido para versões March e Versa 1.6

NISSAN MARCH

1.0 FLEX 13/14 (1)

- AIRBAG
- ABS
- AR QUENTE
- COMPUTADOR DE BORDO



NISSAN VERSA

1.6 SV FLEX 13/14 (2)

- COMPLETO
- AR CONDICIONADO
- AIRBAG
- RADIO
- DIREÇÃO ELÉTRICA
- TRIO ELÉTRICO

IPVA GRÁTIS*

POR R\$ 26.590,00 À VISTA

IPVA GRÁTIS*

POR R\$ 40.490,00 À VISTA

**ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 20H, SÁBADO ATÉ AS 19H.
ESTAREMOS DE PLANTÃO NESTE DOMINGO ATÉ AS 18H.**

ALPHAVILLE

Alameda Araguaia, 2011 Tel. 11 4706.6777

ARICANDUVA (Auto Shopping)

Av. Aricanduva, 5555 Tel. 11 3385.0950

OSASCO

Av. dos Autonomistas, 4141 Tel. 11 2284.6800

RADIAL

Av. Radial Leste, 1725 Tel. 11 2081.8200



(1) NISSAN MARCH 1.0 FLEX MT 2013/2014, R\$ 26.590,00 à vista. (2) NISSAN VERSA 1.6 SV FLEX 2013/2014, R\$ 40.490,00 à vista, pintura sólida. *IPVA Grátis: valor do IPVA 2013, proporcional a 6 meses e referente a alíquota do estado onde o veículo for emplacado. Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito à correção de possíveis erros de digitação. Estoque referente a 15/07/2013. Ofertas válidas até 21/07/2013.

NISSAN

Sinal Japan

Respeite as leis do trânsito.

Grupo SINAL

www.gruposinal.com.br

f /gruposinal

t @grupo_sinal



SINAL FRANCE

SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO EM RENAULT



RENAULT SANDERO EXPRESSION 2013

• COMPLETO

TRANQUILIDADE PARA VOCÊ.

3 ANOS DE GARANTIA



TAXA ZERO

A PARTIR DE
R\$ 32.990,00*

ENTRADA + SALDO EM 36X

NOVO RENAULT CLIO 2014

ECONOMICAMENTE INTELIGENTE
COMO TODO POPULAR GOSTARIA DE SER.

• PINTURA METÁLICA GRÁTIS



A PARTIR DE
R\$ 23.990,00*

ENTRADA + SALDO EM 60X



SEMINOVOS COM TAXAS A PARTIR DE 0.99%. TUDO EM ATÉ 48X.

PROCEDÊNCIA DE SEMINOVOS SUPER VALORIZAÇÃO NA TROCA ESTOQUE VARIADO DE MARCAS E MODELOS TAXAS ESPECIAIS PARA FINANCIAMENTO

OSASCO

AV. DOS AUTONOMISTAS, 4131
TEL. 11 2284.7600

ALPHAVILLE

ESTRADA DA ALDEINHA, 184
TEL. 11 4166.2899



SINAL FRANCE

www.gruposinal.com.br

f /gruposinal

t @grupo_sinal

ATENDIMENTO SINAL FRANCE: DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9H ÀS 20H, SÁBADO ATÉ AS 19H. ESTAREMOS DE PLANTÃO NESTE DOMINGO ATÉ AS 18H.



(1) Novo Clio 2013/2014, valor à vista R\$ 23.990,00, ou 20% de entrada e saldo em 60X, com taxa de 0,99% a.m.. (2) Sandero Expression 2013/2013, Completo (sem Som) valor à vista R\$ 32.990,00, ou 50% de entrada e saldo em 36X com taxa de 0,00% a.m.. TAC R\$ 498,00. Veículos seminovos financiados com 20% de entrada e saldo em ATÉ 48X. Garantia de 3 meses em motor e câmbio. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. Reservamo-nos o direito à correção de possíveis erros de digitação. Consulte TIR e CET na concessionária. Fotos ilustrativas. Estoque referente a 15/07/2013. Ofertas válidas até 21/07/2013.

Excesso de velocidade não é legal.



KOMBI sairá d

Adeus. Montadora deixará de fabricar a van após mais de cinco décadas, mas despedida será em grande estilo, com série limitada que será lançada no fim do ano

Dizem que tudo que é bom dura pouco. Mas há exceções. E uma delas é a Volkswagen Kombi, que desfila pelas ruas brasileiras há 56 anos – atualmente é o veículo mais velho do Brasil em circulação –, fez muitos amantes e, após quase seis décadas, tem seu fim previsto para 2014. Por mais que a montadora ainda negue a informação, por conta de uma legislação mais específica que entrará em vigor a partir do ano que vem, a boa e velha e Kombi deixará de ser fabricada. Contudo, uma série limitada está prevista para saudar os usuários e fãs.

Em contato com a reportagem do **Metro**, a assessoria de imprensa da Volkswagen, de fato, garante que a nova legislação fará a Kombi se tornar obsoleta. “Em 2014, a nova legislação brasileira obrigará que todos os veículos produzidos no Brasil sejam equipados com airbags frontais e freios ABS”, diz um trecho da nota. Com base nisto, ficaria inviável

vel a continuidade da produção da van. Afinal, por se tratar de um veículo muito antigo, não existem recursos para adaptá-lo aos sistemas de segurança mais atuais.

Ainda que esteja sendo fabricada a todo vapor na fábrica da Anchieta, em São Bernardo do Campo, e que mantenha um bom desempenho de vendas dentro do segmento de veículos comerciais leves, a Kombi sairá de cena. Antes disso, porém, os fãs terão a chance de adquirir o último modelo destes 56 anos de história. A montadora alemã, entretanto, se esquivou de falar sobre a série limitada que está por vir. “Em relação à Kombi neste novo contexto, a Volkswagen do Brasil não comenta assuntos estratégicos do produto”, diz outro trecho da nota, enviada à reportagem.

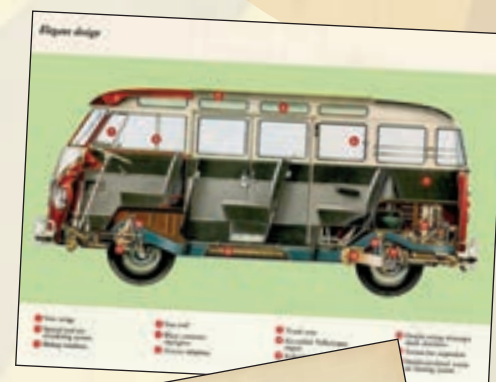
Contudo, de fato, o projeto sairá do papel. Com previsão de lançamento para o fim deste ano, a nova Kombi promete ser a pintura saia-e-blusa, assim como fo-

ra a versão que comemorou o cinquentenário da van, em 2007, produzida nas cores vermelha e branca. Ainda não se sabe o número de veículos que serão produzidos na fábrica Anchieta, mas já é possível afirmar que o motor será 1.4 8v de 80 cv – o preço estimado deve variar entre R\$ 42 mil e R\$ 45 mil.

Se por um lado os fãs ficarão “órfãos” da Kombi, por outro, com um pensamento mercadológico, a Volkswagen já pensa em sua substituta. Ao que tudo indica, a partir do fim da velha van, deverá chegar da Alemanha a Transporter, que, num futuro breve, pode passar a ser fabricada na MAN Latin America, em Resende, no Rio de Janeiro. A Transporter é um furgão menor, ainda inédito, que é muito mais tecnológico – obviamente com um custo mais elevado – e que preza pelo conceito e-Co-Motion, lançado no início do ano pela montadora, de modelo com propulsão elétrica. **METRO**

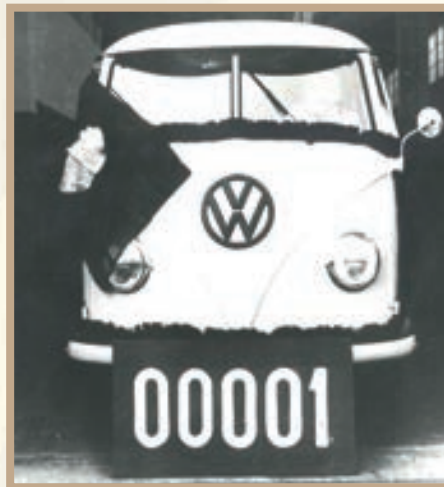


Reprodução de imagens publicitárias divulgadas em diferentes partes do mundo



KOMBI e cena

Veículo antigo não se adapta
aos sistemas atuais de segurança



Imagens da 1ª Kombi fabricada em 1957; modelo de 1976 e versão cabine, de 1985



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Uma história de sucesso

Produzida no Brasil desde 1957, a Kombi teve sua história iniciada em 1950, na Alemanha – desde esse ano já era vendida por aqui – e não demorou muito para cair no gosto dos brasileiros. Com o nome proveniente do alemão Kombinationsfahrzeug, que numa tradução livre para o português significa veículo multiúso, a van tem em seu histórico uma série de curiosidades.

Para começar, a Kombi, obviamente pelo sinal dos tempos, é, atualmente, o único veículo ainda fabricado no Brasil que utiliza quebra-ventos, maçanetas de gatilho, para-choques de metal e câmbio manual de quatro marchas. Para provar sua idade, o veículo também é o único que não tem, nem como item opcional, ar-condicionado e direção hidráulica, algo impensável para os dias de hoje. O cuidado da Volkswagen durante todas estas décadas para não perder a raiz da van, fez com que, somente em 1997,



Legenda de recortes

muchos depois da maioria dos veículos nacionais, a Kombi passou a utilizar carburador e injeção eletrônica, além de um motor refrigerado a água, muito mais eficiente que o anterior, a ar.

Tendo em vista o ranking dos países que tiveram a Kombi fabricada e que já deixaram de fazê-la há anos, o Brasil também chama a atenção. No México, por

exemplo, o veículo deixou de ser fabricado em 1996. A Alemanha, berço da van, interrompeu a sua fabricação ainda antes, em 1979, após cinco gerações. Hoje, o Brasil é o único país do mundo que ainda a fabrica. Segundo dados da Volkswagen, nestes 56 anos de produção, a empresa fabricou e comercializou mais de 1,5 milhão de vans. **METRO**

Um símbolo da cultura hippie



REPRODUÇÃO

Veículo passou a ser usado
também como dormitório

Usada por famílias e empresas, como veículo de carga, a Kombi também tem em sua história um estreito laço com o mundo hippie, movimento de contracultura criado nos anos 1960 e disseminado pelo mundo todo. Criada na década anterior, a van da Volkswagen vivia seu período de fama intensa quando os hippies surgiram e, prontamente, virou um símbolo dos jovens que prezavam pelas questões ambientais, a emancipação sexual e adotavam um modo de vida comunitário.

Mas por qual motivo os hippies fizeram da Kombi seu veículo favorito? Pelo estilo alternativo de vida, fica fácil decifrar. Afinal, a van, por ser espaçosa e comportar muitas pessoas, era a mais adequada para um dos preceitos da contracultura: a vi-

da comunitária. De quebra, o veículo da montadora alemã passou a ser utilizado como uma mistura de automóvel e albergue, já que, naquela época, os festivais de música eram algo rotineiro, especialmente, nos Estados Unidos. E, com a Kombi, os hippies podiam usá-la, também, como dormitório após os shows.

O auge desta geração – e também da efetivação da Kombi como símbolo hippie – aconteceu em 1969, durante o Festival de Woodstock, realizado por três dias na cidade de Bethel, em Nova York, nos Estados Unidos. Com isso, o laço entre a Kombi e o movimento hippie estava feito. E, daí por diante, o veículo alemão entrou de vez no coração dos jovens aventureiros, por conta de sua ousadia para aquela época. **METRO**

Coca-Cola
Brasil

Nova embalagem
água mineral
crystal
1 Litro

Do tamanho ideal
para levar sempre
com você.

Crystal.
Mais vida
em você.

